

BOLETIM INFORMATIVO

da Vigilância Socioassistencial

ISSN 2965-6990

Nº 01/2025

TEMA: NÍVEIS DE PROTEÇÃO DO
SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL (SUAS)



Este boletim tem por objetivo apresentar informações sobre os níveis de proteção do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), detalhando os serviços da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, fluxos de atendimento e equipamentos disponíveis no município de Francisco Beltrão, a fim de promover a conscientização da população sobre os direitos socioassistenciais e fortalecer o acesso aos serviços de proteção social.

CONHEÇA OS NÍVEIS DE PROTEÇÃO DO SUAS



O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) estabelece uma organização das **ações da política de Assistência Social** de acordo com a **complexidade dos serviços**.

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA (PSB)

O objetivo da PSB é a **prevenção de situações de risco** – por intermédio do desenvolvimento de potencialidades a aquisição de habilidades e competências e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (PSE)

O objetivo da PSE é a garantia de direitos de famílias e indivíduos que **se encontram em situação de risco pessoal e social**, por violação de direitos, tais como: violência física, psicológica, negligência, abandono, violência sexual (abuso e exploração), situação de rua, trabalho infantil, práticas de ato infracional, fragilização ou rompimento de vínculos, afastamento do convívio familiar, dentre outras.

A PSE prevê dois níveis de complexidade:

Média complexidade Alta complexidade

Fonte: Caderno de Orientações: Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, 2016.

Fonte: Orientações Técnicas: Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, 2011.

1



Onde ocorrem os serviços de proteção:

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA (PSB)



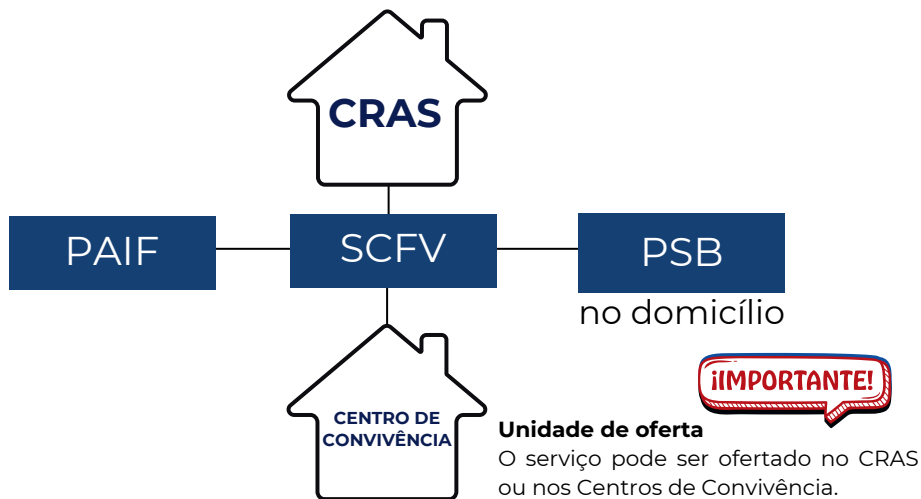
Quais São os Serviços ?

PAIF: Serviço de Proteção e Atenção Integral às Famílias

SCFV: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio: para pessoas com deficiência e idosos /criança e gestantes;

A oferta dos serviços de proteção social básica tem o CRAS como porta de entrada para os três serviços que estão na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009). **O CRAS é a referência para o cidadão acessar a rede socioassistencial.** Veja, a seguir, o fluxo de organização da PSB.



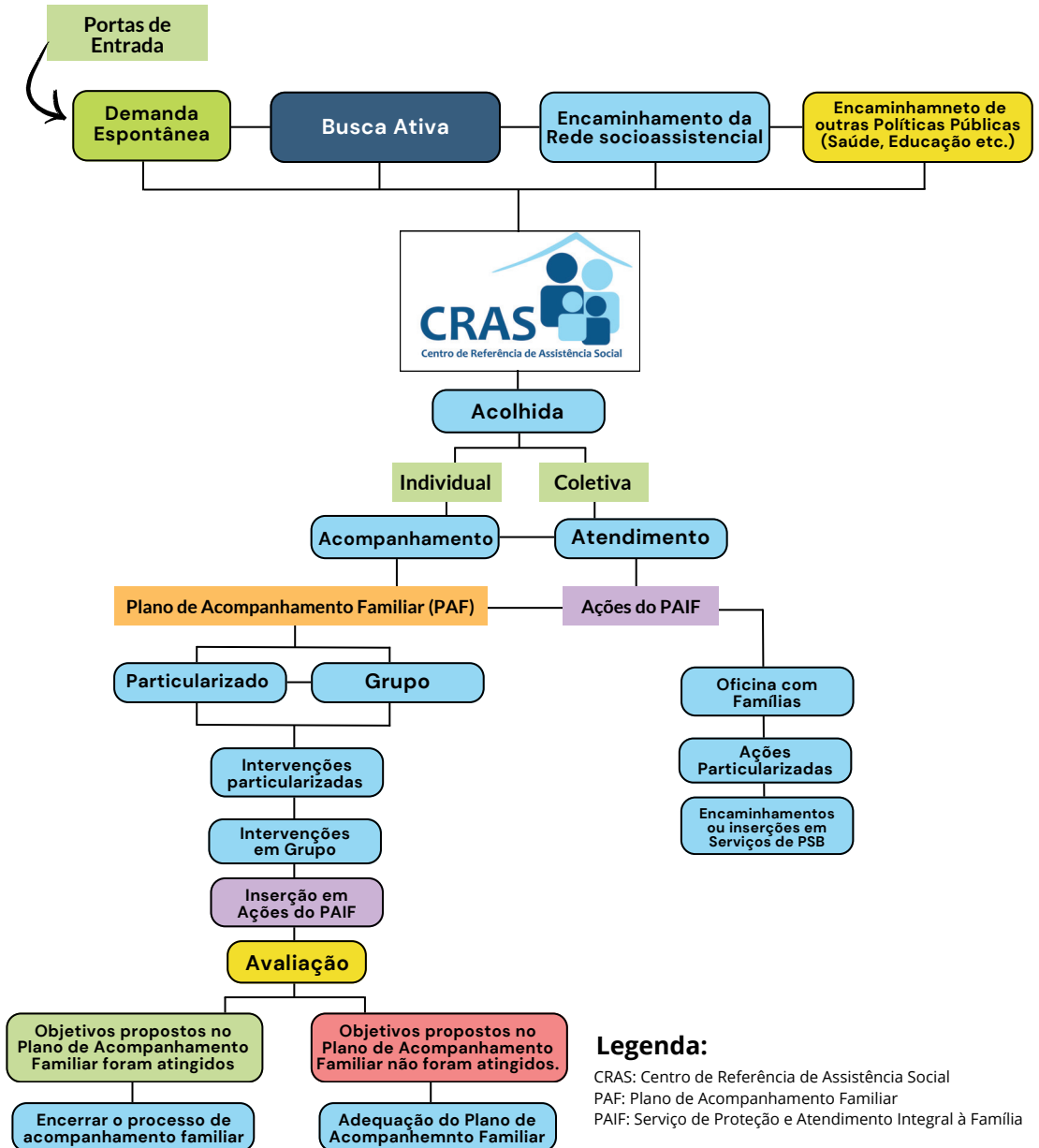
Em Francisco Beltrão, existem três Centros de Referência de Assistência Social (CRAS):



Cidade Norte
Miriam Borissori
São Miguel

Conheça o Fluxo de Atendimento e Acompanhamento do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)





Legenda:

CRAS: Centro de Referência de Assistência Social
PAF: Plano de Acompanhamento Familiar
PAIF: Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família

Atualmente, contamos com **três Centros de Convivência** e um **Programa** responsável pela **execução do Serviço** de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) na modalidade governamental. Além disso, atuamos em parceria com **uma Organização da Sociedade Civil** (OSC), que representa a modalidade não governamental.



Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Centros de Convivência Intergeracional:

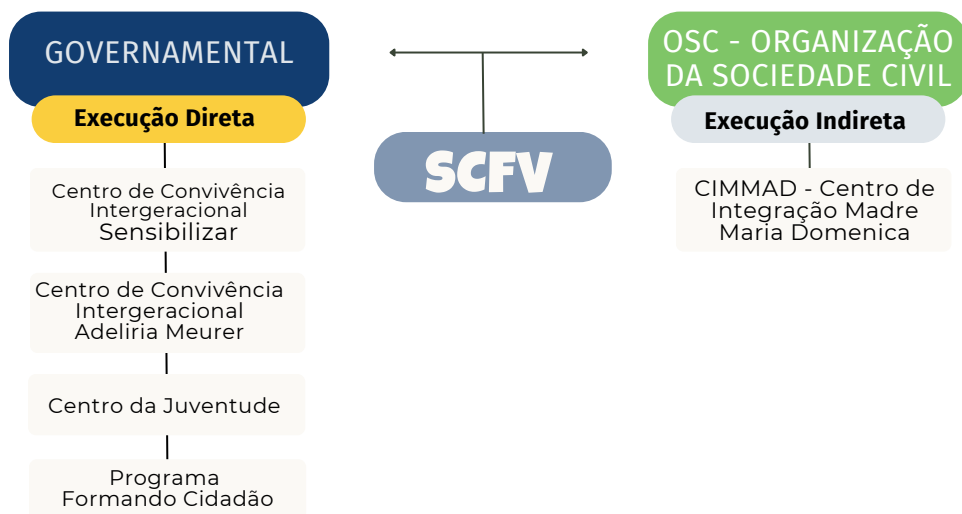
Adeliria Meurer

CEJU

Sensibilizar e

Programa Formando Cidadão.

EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - SCFV



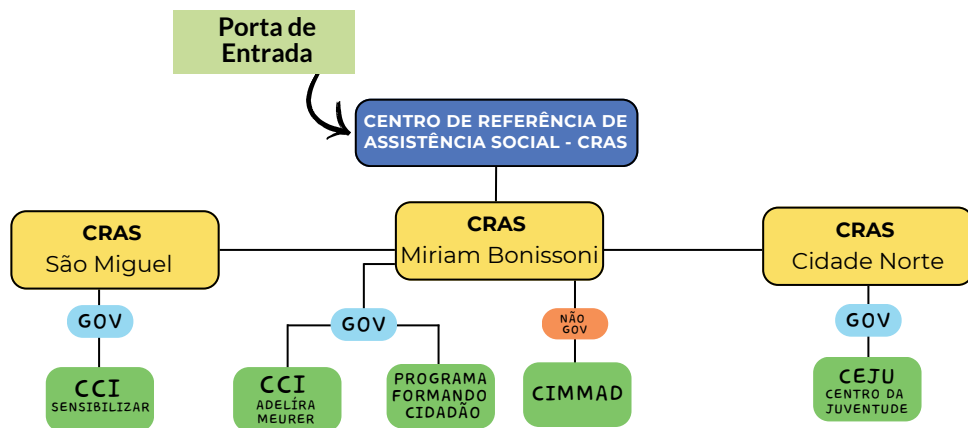
Fonte: Elaboração Própria, Vigilância Socioassistencial, 2024.

IMPORTANTE

A fim de complementar o trabalho social com famílias realizado pelo PAIF e PAEFI, há o SCFV, que também compõe a proteção social básica, com vistas a prevenir a ocorrência de situações de risco social e fortalecer os vínculos familiares e comunitários.

Fonte: CADERNO DE ORIENTAÇÕES: Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Articulação necessária na Proteção Social Básica. página 13.

FLUXO DE ENCAMINHAMENTO



Fonte: Elaboração Própria, Vigilância Socioassistencial, 2024.

INSTRUÇÕES

ENCAMINHAMENTO PARA O SCFV

- Responsável pelo encaminhamento: O técnico do CRAS realiza a avaliação técnica do motivo de inclusão no serviço.
- **Encaminhamento via IDS:** O encaminhamento é feito via sistema IDS, informando o motivo prioritário.

MOTIVOS PRIORITÁRIOS PARA INCLUSÃO NO SCFV:

1. Não está em situação prioritária: estar vivenciado uma situação de vulnerabilidade social, receber o bolsa família e ou estar em acompanhamento no PAIF.
2. Situação de isolamento social.
3. Trabalho infantil.
4. Vivência de violência e/ou negligência.
5. Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos.
6. Em situação de acolhimento.
7. Cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto.
8. Egressos de medidas socioeducativas.
9. Situação de abuso e/ou exploração sexual.
10. Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).
11. Crianças e adolescentes em situação de rua.
12. Vulnerabilidade em relação à pessoa com deficiência.



De acordo com as Resoluções CIT nº 1/2013 e CNAS nº 1/2013, considera-se em situação prioritária para a inclusão no SCFV, crianças, adolescentes e pessoas idosas que vivenciam as seguintes vulnerabilidades ou riscos.

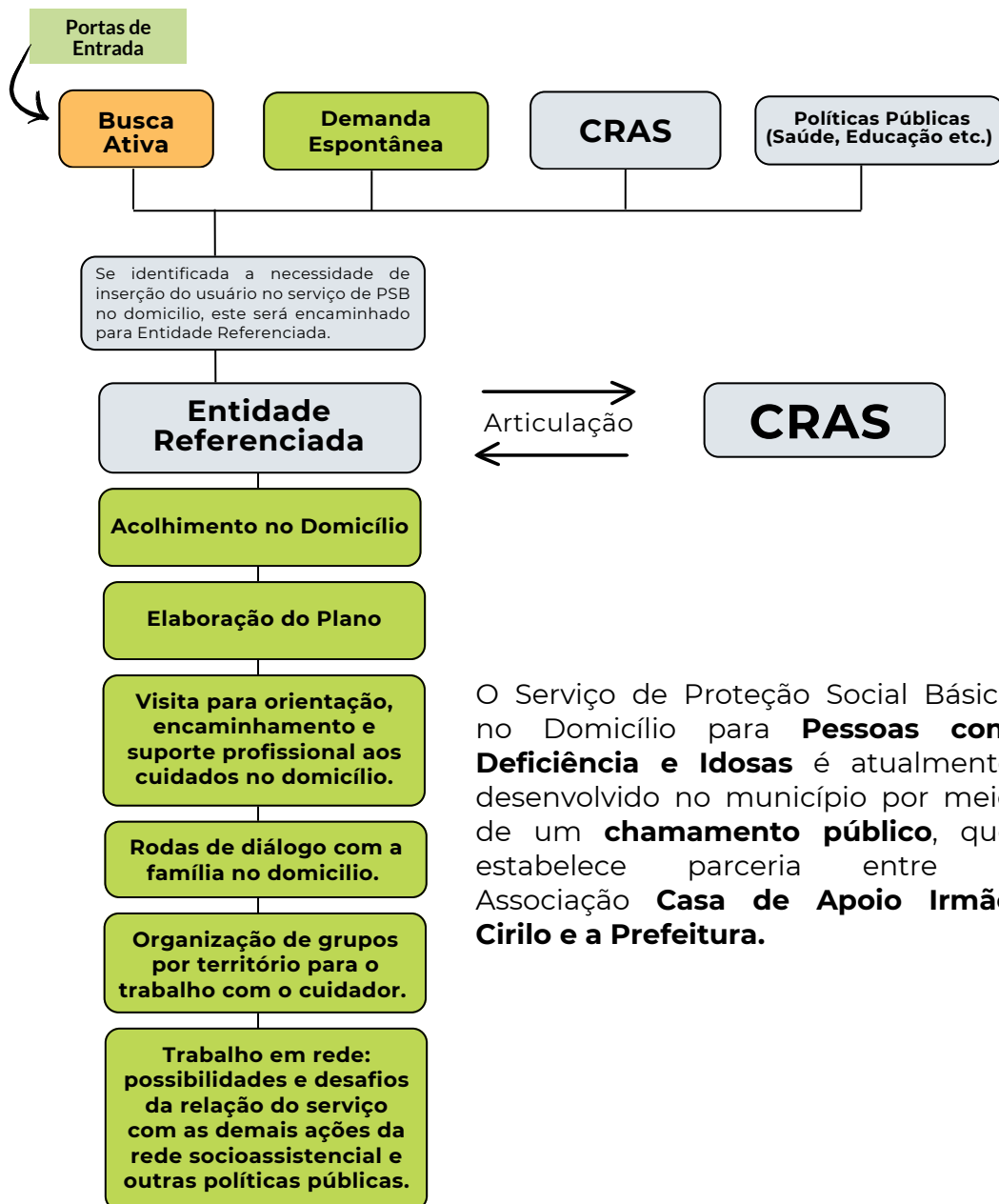
INSTRUÇÕES:

Quando uma criança ou adolescente estiver em acompanhamento no CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) ou em um Serviço de Acolhimento (seja familiar ou institucional), o encaminhamento ao Centro de Convivência será realizado pela equipe responsável pelo acompanhamento. No caso do CREAS, o encaminhamento será feito para o Centro de Convivência do território de referência da família. Para o Serviço de Acolhimento, no acolhimento institucional, considera-se o território onde a instituição está localizada. Já no caso do acolhimento familiar, o encaminhamento será para o território da Família Acolhedora, sempre priorizando o bem-estar e as necessidades da criança ou adolescente.

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA NO DOMICÍLIO:

para pessoas com deficiência e idosas

FLUXO DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA NO DOMICÍLIO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E IDOSAS



Articulação

O Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para **Pessoas com Deficiência e Idosas** é atualmente desenvolvido no município por meio de um **chamamento público**, que estabelece parceria entre a Associação **Casa de Apoio Irmão Cirilo** e a Prefeitura.

Fonte: Elaboração Própria, Vigilância Socioassistencial, 2024.

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA NO DOMICÍLIO:

para criança e gestantes

A partir da **RESOLUÇÃO CNAS/MDS nº 117, de 28 de agosto de 2023** – crianças de 0 a 6 anos e gestantes passam a integrar as visitas domiciliares e sua supervisão ao Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio como modalidade específica de atendimento para criança e gestantes.

Desta forma, o **Programa Primeira Infância no SUAS/Criança Feliz**, fica sob a coordenação da Proteção Social Básica, integrada aos demais níveis de proteção e à vigilância Socioassistencial, em consonância à Política de Assistência Social.



**Número pactuado pelo Município,
para o atendimento desse Serviço.**

400

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (PSE)

Onde ocorrem os serviços de proteção:

CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA (PSE)

Quais são os serviços?

Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI)

Serviço Especializado em Abordagem Social

Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA), e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)

Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias;

Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua



Em Francisco Beltrão, temos 1 Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS):



PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE (PSE)

A Proteção Social Especial de Alta Complexidade, por sua vez, tem como o objetivo **ofertar serviços especializados, em diferentes modalidades** e equipamentos, com vistas a afiançar segurança de **acolhida a indivíduos e/ou famílias afastados temporariamente do núcleo familiar e/ou comunitários de origem.**

Para a sua oferta, deve-se assegurar proteção integral aos sujeitos atendidos, garantindo atendimento personalizado e em pequenos grupos, com respeito às diversidades (ciclos de vida, arranjos familiares, raça/ etnia, religião, gênero e orientação sexual).

Quais São os Serviços ?

De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais a PSE de Alta Complexidade inclui os seguintes serviços nominados abaixo:

Serviço de Acolhimento Institucional, nas seguintes modalidades:

- Abrigo institucional;
- Casa-Lar;
- Casa de Passagem;
- Residência Inclusiva.

- Serviço de Acolhimento em República;
- Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora;
- Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências.

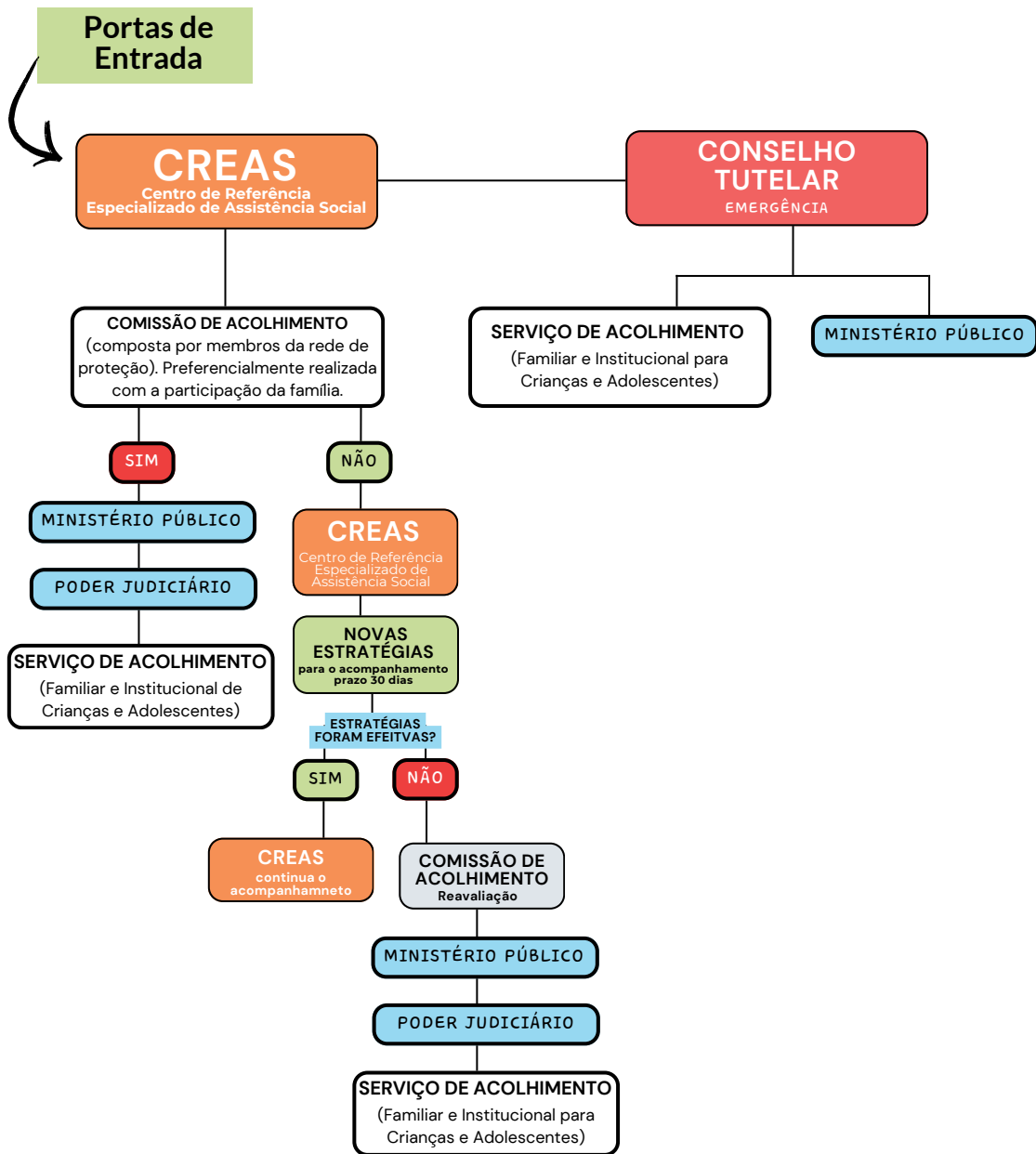
No município de Francisco Beltrão, estão disponíveis:

- A **Casa Abrigo Anjo Gabriel**, na modalidade Abrigo Institucional, destinada ao acolhimento de **crianças e adolescentes**;
- A execução do **Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora**, também voltado para **crianças e adolescentes**;
- A **Casa de Passagem**, que atende a **população em situação de rua**, oferecendo acolhimento temporário.

Conheça o Fluxo de Encaminhamento do Serviço de Acolhimento para Crianças e Adolescentes e Fluxo de Atendimento Casa de Passagem.

FLUXO DE ENCAMINHAMENTO

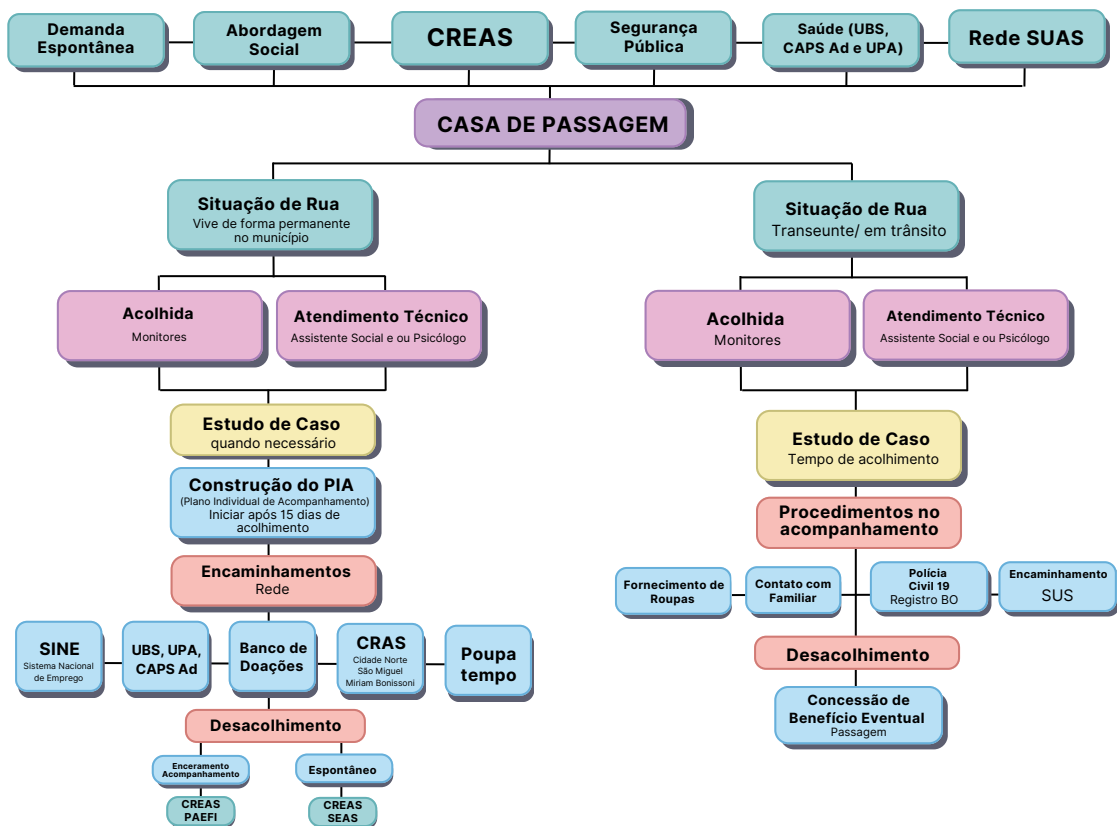
SERVIÇO DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES



Fonte: Elaboração Própria, Vigilância Socioassistencial, 2024.



Portas de Entrada



SIGLAS

CRAS - Centro de Referência de Assistência Social ; CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social; CAPS Ad - Centro de Atenção Psicossocial álcool e drogas; UBS - Unidade Básica de Saúde; UPA - Unidade Pronto Atendimento; SUAS - Sistema Único de Assistência Social; SUS - Sistema Único de Saúde; PIA - Plano Individual de Acompanhamento; SINE - Sistema Nacional de Emprego; PAEFI - Serviço de Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos; SEAS - Serviço Especializado em abordagem Social.

Fonte: Elaboração Própria, Vigilância Socioassistencial, 2024.

É importante não perdermos de vista que, embora as políticas sociais sejam ofertadas de modo setorizado, **a atenção dispensada aos cidadãos precisa considerá-los em sua integralidade.**

Por isso, a Assistência Social, enquanto Política de Seguridade Social deve realizar-se de forma integrada com as demais políticas.

EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Telefone (46) 3520-2194

Endereço: Rua Octaviano Teixeira dos Santos nº 1306 (fundos) – Centro

ABORDAGEM SOCIAL

Telefone (46) 98402-8883

Endereço: Rua Buenos Aires nº 80 – Bairro Miniguaçu

BANCO DE DOAÇÕES

Telefone/WhatsApp: (46) 98818-4288

Endereço: Rua Mandaguari nº 201 – Bairro Luther King

CASA DOS CONSELHOS MUNICIPAIS

Telefone/WhatsApp: (46) 3520-2314

Endereço: Rua Octaviano Teixeira dos Santos, nº 1306- Centro

CASA DE PASSAGEM

Telefone (46) 99115-1948

Endereço: Rua Buenos Aires, nº 10 – Bairro Miniguaçu (próximo ao Parque de Exposições Jayme Canet Jr.)

CONSELHO TUTELAR

Telefone: (46) 3523-1243 / Plantão 98406-8504

Rua Octaviano Teixeira dos Santos nº 1306 - Centro

CENTRO DE CONVIVÊNCIA INTERGERACIONAL ADELÍRIA MEURER

Telefone (46) 3524 2973 Endereço: Rua Marília nº 801 - Bairro Luther King

CENTRO DE CONVIVÊNCIA INTERGERACIONAL SENSIBILIZAR

Telefone (46) 3523-1424

Endereço: Marechal Hermes da Fonseca, 49 – Bairro São Miguel

CENTRO DA JUVENTUDE

Telefone: (46) 3524-5337

Endereço: Rua São Cristóvão, 555, Bairro Pinheirão

CRAS CIDADE NORTE

Telefone (46) 3527-1033/ 3524-3757

Endereço: Avenida Atílio Fontana nº 4037 - Bairro Pinheirinho

CRAS MIRIAM BONISSONI

Telefone (46) 3524-3275/98817-3841

Endereço: Rua Beija-Flor nº 550 – Bairro Padre Ulrico

CRAS SÃO MIGUEL

Telefone (46) 3523-1772/ 3523-2368

Endereço: Avenida Presidente Getúlio Vargas nº 791 – Bairro São Miguel

CREAS - CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Telefone (46) 3524-2331/3524-8154

Endereço: Rua Buenos Aires nº 80 – Bairro Miniguçu

DISQUE IDOSO

Telefone: 165 (recebe chamadas gratuitas de telefone fixo e celular)

(46) 3523-0212 WhatsApp

Endereço: Rua Octaviano Teixeira dos Santos nº 1306 - Centro

FAMÍLIA ACOLHEDORA

Telefone: (46)3524-2453 99132-2783

Endereço: Avenida União da Vitória nº 15 - Bairro Vila Nova/ Anexo Casa Abrigo

PROGRAMA NOSSA GENTE NA MELHOR IDADE

Telefone (46) 3524-1326

Endereço: Rua Mandaguari, s/n – Bairro Luther King

PROGRAMA FORMANDO CIDADÃO

Telefone (46) 3520-0109

Endereço: R. Peru, 477 - Bairro Luther King – Junto à Polícia Militar

PLANTÃO SOCIAL

Telefone: (46) 99106-4888

SETOR DE HABITAÇÃO

Telefone (46) 3520-2190

Endereço: Rua Octaviano Teixeira dos Santos nº 1306 (fundos) – Centro

Referências

BRASIL. **Caderno de Orientações: Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.** Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2016.

BRASIL. **Orientações Técnicas: Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS.** Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2011.

ACOMPANHE NOSSAS REDES SOCIAIS



assistenciasocialfb



Assistência Social
Francisco Beltrão

Secretário Municipal de Assistência Social: Felipe Guerios

EQUIPE VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

Daniele Fagundes - Coordenadora da Vigilância - Psicóloga, com Especialização em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica e Direitos Humanos

Andressa Bourscheit - Coordenadora da Proteção Social Básica - Assistente Social, com especialização em Educação Especial

Letícia Laís da Silva - Coordenadora da Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade - Psicóloga, com especialização em Psicologia da Educação e Terapia em Análise do Comportamento

Eliane Steimbach - Coordenadora Cadastro Único / Economista Doméstico e Especialização em Gestão de Políticas Sociais

Queli Cagnini Bechi - Supervisora do Programa Criança Feliz - Pedagoga, com especialização em Psicopedagogia.

Francisco Beltrão, 01 de fevereiro de 2025.

Contato Telefônico: 3520-2194

E-mail: vigilanciasocioassistencialfb@gmail.com